

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mori 3 Participações Ltda.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas da
Mori 3 Participações Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mori 3 Participações Ltda (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.




**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Mori 3 Participações Ltda.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.229	1	73.955	1
Contas a receber	4	-	-	3.162	-
Impostos e contribuições a recuperar		286	-	496	-
Outros ativos	5	27.548	-	28.148	-
Total do circulante		46.063	1	105.761	1
Não circulante					
Outros ativos	5	6	2	107	2
Investimentos	6	288.707	-	-	-
Direito de uso	8	-	1.186	21.049	1.186
Imobilizado	7	7.545	15.546	243.822	15.546
Intangível	9	55.007	-	56.475	-
Total do não circulante		351.265	16.734	321.453	16.734
Total do ativo		397.328	16.735	427.214	16.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			(não auditado)		(não auditado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	2.826	2.422	4.766	2.422
Outros tributos a pagar		1.781	116	3.730	116
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	5.577	-	6.656	-
Partes relacionadas	11	238	-	906	-
Passivo de arrendamento	8	-	4	156	4
Total do circulante		10.422	2.542	16.214	2.542
Não circulante					
Impostos e contribuições diferidos	20	18.703	-	18.703	-
Passivo de arrendamento	8	-	1.123	21.560	1.123
Outros passivos		-	-	215	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	12	-	-	209	-
Provisão para desmobilização	13	-	-	2.110	-
Total do não circulante		18.703	1.123	42.797	1.123
Patrimônio líquido					
Capital social	14.1	399.260	13.925	399.260	13.925
Reserva de capital	14.3	(1.560)	-	(1.560)	-
Prejuízos acumulados		(29.497)	(855)	(29.497)	(855)
Total do patrimônio líquido		368.203	13.070	368.203	13.070
Total do passivo e do patrimônio líquido		397.328	16.735	427.214	16.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Receita operacional líquida	15	-	3.570	-
Custos com geração distribuída	16	-	(2.685)	-
Lucro bruto		-	885	-
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	(4.410)	(11.021)	(842)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	12.909	10.968	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	(9.948)	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.449)	(53)	(842)
Despesas financeiras	19	(2.082)	(3.773)	(14)
Receitas financeiras	19	1.884	2.494	1
Resultado financeiro, líquido		(198)	(1.279)	(13)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(1.647)	(447)	(855)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(8.292)	(9.492)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(18.703)	(18.703)	-
Prejuízo do exercício		(28.642)	(28.642)	(855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(Não auditado)		(Não auditado)
Prejuízo do exercício	(28.642)	(855)	(28.642)	(855)
Total do resultado abrangente do exercício	(28.642)	(855)	(28.642)	(855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora e consolidado
		Subscrito	A integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		1	(1)	-	-	-
Aumento de capital		20.000	(20.000)	-	-	-
Integralização de capital		-	13.925	-	-	13.925
Prejuízo do exercício		-	-	-	(855)	(855)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		20.001	(6.076)	-	(855)	13.070
Aumento de capital	14	245.000	(245.000)	-	-	-
Integralização de capital		-	149.310	-	-	149.310
Cisão investimento CLRJ	1.1.1	216.509	19.516	(1.560)	-	234.465
Prejuízo do exercício		-	-	-	(28.642)	(28.642)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		481.510	(82.250)	(1.560)	(29.497)	368.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(não auditado)		(não auditado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(28.642)	(855)	(28.642)	(855)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	737	-	2.975	-
Depreciação de direito de uso	14	3	460	3
Juros sobre passivo de arrendamento	47	11	1.422	11
Resultado de equivalência patrimonial	9.948	-	-	-
Tributos diferidos	18.703	-	18.703	-
Baixa por alienação de participação	14.535	-	54.331	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	1.131	-	8.532	-
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	1.671	-	122	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(372)	-
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(1.086)	-
Impostos e contribuições a recuperar	4.925	-	4.918	-
Outros ativos	(88.927)	(1)	(96.721)	(1)
Estoques	49.407	-	49.407	-
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	2.724	71	2.998	71
Obrigações sociais e tributárias	7.242	116	12.185	116
Outros passivos	(1.671)	(1)	151	(1)
Transações com partes relacionadas passiva	238	-	704	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.334)	-
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(353)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(7.918)	(656)	26.400	(656)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(50.021)	(13.257)	(181.550)	(13.257)
Aportes em controladas	(141.922)	-	-	-
Ressarcimento de preço de compra Energea	23.138	-	23.138	-
Venda de participação societária	45.690	-	45.690	-
Adição (redução) caixa com a cisão parcial	-	-	12.253	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(123.115)	(13.257)	(100.469)	(13.257)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(49)	(11)	(1.287)	(11)
Integralização de capital social	149.310	13.925	149.310	13.925
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	149.261	13.914	148.023	13.914
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	18.228	1	73.954	1
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1	-	1	
No fim do exercício	18.229	1	73.955	1
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	18.228	1	73.954	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Mori 3 Participações Ltda. (“Empresa”, “Mori 3” e, denominada em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901. A Empresa foi constituída em 28 de setembro de 2022, sob a denominação de Stendera Participações S.A.

A Empresa tem por objeto social a locação para terceiros de máquinas e equipamentos de usinas fotovoltaicas sem a necessidade de operador, manutenção e reparação de equipamentos de usinas fotovoltaicas, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos e fotovoltaicos, locação de imóveis e equipamentos próprios e sublocação de imóveis de terceiros, prestação de serviços de O&M, instalação de máquinas e equipamentos industriais, serviços de engenharia, comércio de máquinas e equipamentos, partes e peças e a participação em sociedades, como sócio ou acionista.

A Empresa é controlada pela Comerc Energia S.A.

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2024

1.1.1 Reorganização societária

Em 07 de junho de 2024, a Ares 2 Participações S.A. por meio de cisão parcial de seu patrimônio líquido, transferiu 100% da sua participação societária detida na CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A. (“Energea Holding”) e suas controladas para a Mori 3, a fim de promover uma reorganização dos seus ativos. Dessa forma, a Energea Holding passou ser controlada direta da Mori 3. Em 26 de agosto de 2024, foi realizada a cisão parcial complementar, na qual foram transferidos da Ares 2 para a Mori 3 os saldos de outras contas a receber, parecer de acesso e ágio na aquisição de investimento. O valor total cindido referente ao investimento na Energea Holding foi de R\$236.025, sendo R\$ 154.744 de investimento, vide nota explicativa nº 6, R\$ 9.952 de outros ativos e R\$ 71.329 de intangível, vide nota explicativa nº 9.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2024--continuação

1.1.1. Reorganização societária--continuação

Os valores cindidos pela Ares 2 e incorporados pela Empresa estão demonstrados na tabela a seguir:

	Saldo antes da cisão	Acervo líquido incorporado pela Mori 3	Saldo após cisão
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.161	-	2.161
Outros ativos	244	9.952	10.196
Total do ativo circulante	2.405	9.952	12.357
Ativo não circulante			
Investimentos	1.001	154.744	155.745
Imobilizado	76.357	-	76.357
Intangível	-	71.329	71.329
Total do ativo não circulante	77.358	226.073	303.431
Total do ativo	79.763	236.025	315.788
	Saldo antes da cisão	Acervo líquido incorporado pela Mori 3	Saldo após cisão
Passivo circulante			
Fornecedores	16.140	-	16.140
Outros passivos	23	-	23
Total do passivo circulante	16.163	-	16.163
Patrimônio líquido	63.600	236.025	299.625
Total do patrimônio líquido da controladora	63.600	236.025	299.625
Total do passivo e patrimônio líquido	79.763	236.025	315.788

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--continuação

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2024--continuação

1.1.2. Alienação de investimento

Em decorrência da Empresa ter optado pela desistência de dois projetos relacionados ao investimento do grupo Energea (Três pontas 1 e 2), em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da controlada indireta Mori Três Pontas Ltda no montante de R\$39.796 com versão do acervo cindido para a controlada indireta Comerc Três Pontas I e II. Como o contrato de compra e venda celebrado entre a Empresa e o antigo acionista previa cláusula para a situação como essa, em 17 de dezembro de 2024 foi realizada a venda desses ativos cindidos, no montante de R\$45.690 com um custo total no valor de R\$54.331, composto pelo custo do ativo imobilizado cindido de R\$39.796 e mais valia decorrente de parecer de acesso e ágio no valor de R\$14.535, sendo a perda líquida de R\$8.641 registrada na rubrica "outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado consolidada e o efeito caixa desta operação na atividade de investimento na rubrica "Venda de participação societária" (R\$ 45.690).

	Venda Comerc Três Pontas
Valor da venda (Nota 18)	45.690
Custo do imobilizado (Nota 18)	(39.796)
Baixa - Mais valia do parecer de acesso (Nota 18)	(14.535)
Resultado líquido	(8.641)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidados foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.1 Declaração de conformidade--continuação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Empresa examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 31 de março de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de R\$ (reais) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.4 Uso de estimativas e julgamentos--continuação

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa nota explicativa nº 4; vida útil dos bens do ativo imobilizado nota explicativa nº 7 e intangível nota explicativa nº 9, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes nota explicativa nº 2.5.9, provisão para demandas judiciais e administrativas nota explicativa nº 12; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados) nota explicativa nº 20, provisão para desmobilização de ativos nota explicativa nº 13 e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento nota explicativa nº 8.

2.5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Empresa e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Empresa e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--continuação

Ativos financeiros--continuação

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

2.5.2 Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Empresa em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Empresa está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis --Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.2. Investimentos--continuação

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Empresa no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Empresa nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Empresa reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Empresa e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Empresa nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Empresa.

Investimentos em controladas em conjunto

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Empresa e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis --Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.2. Investimentos--continuação

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.5.3. Arrendamentos

A Empresa e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Empresa e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Empresa e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

O Grupo como arrendatário--continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Empresa. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.4. Imobilizado--continuação

A Empresa e suas controladas acompanham e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Empresa é calculada com base no método de linha reta, que adota a vida útil com bases determinadas pela ANEEL desde que esta vida útil termine antes da data de arrendamento dos terrenos das UFVs. Caso a vida útil ultrapasse a data do arrendamento dos terrenos, foi considerada a data final de cada arrendamento como limitador para o coeficiente de a depreciação.

No fim de cada exercício, a Empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.5. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.5. Intangível--continuação

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 9.

2.5.6. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Empresa e suas controladas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

2.5.7. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida e advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.7. Resultado do exercício--continuação

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.8. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Empresa é tributada pela sistemática do Lucro Real e as suas controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Empresa e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.8. Impostos--continuação

b) Imposto corrente--continuação

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")--continuação

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, não foram apuradas perdas por impairment de ágios registrados.

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.5.11. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a Empresa suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.11. Princípios de consolidação--continuação

- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Empresa, de suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentadas abaixo:

Empresa / Companhia Investida	% Participação em 31/12/2024	% Participação em 31/12/2023 (não auditado)	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Ufv Comerc Minas Gerais 3 Ltda	100%	100%	Direta	7
Ufv Comerc Pernambuco 3 Ltda	100%	0%	Direta	5,5
Ufv Comerc Goias 3 Ltda	100%	0%	Direta	(*)
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	100%	0%	Direta	30
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	100%	0%	Direta	N/A
Energea Salinas Geração S.A	100%	0%	Indireta	7,2
Energea Pedrinópolis Ltda.	100%	0%	Indireta	2,3
Energea Patrocínio Ltda.	100%	0%	Indireta	5
Energea Três Pontas Ltda.	100%	0%	Indireta	8,8

(*) Empresa em desenvolvimento.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

Pronunciamentos vigentes:

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo as principais:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Empresa e suas controladas está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Caixa e bancos	372	1	3.324	1
Aplicações financeiras	17.857	-	70.631	-
	18.229	1	73.955	1

O caixa e equivalentes de caixa da Empresa e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa foi de 98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Empresa e 99,51% no consolidado.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos a geração distribuída é de até 90 dias a partir do reconhecimento da receita.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)
Contas a receber - geração distribuída	3.162	-
	3.162	-

Em 31 de dezembro de 2024, 100% do saldo registrado na rubrica de contas a receber está classificado como “a vencer”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa e suas controladas não têm nenhuma expectativa para reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa.

5. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Venda de módulos (**)	26.360	-	26.360	-
Indenização contratual - Energea (*)	1.210	-	1.210	-
Adiantamentos diversos	-	-	485	-
Valores a reembolsar - Consórcios	-	-	11	-
Depósitos judiciais	-	-	118	-
Seguros a apropriar	-	-	86	-
Outros	(16)	2	(15)	2
	27.554	2	28.255	2
Circulante	27.548	-	28.148	-
Não circulante	6	2	107	2
	27.554	2	28.255	2

(*) Saldo a receber referente indenização contratual proveniente do contrato de aquisição de Energea.

(**) Saldo a receber referente a venda de módulos, conforme detalhado na nota nº 7, cuja liquidação dos valores em aberto por parte do terceiro ocorreu em fevereiro e março de 2025.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos

A Empresa apresentou a seguinte posição de investimento em controladas:

Empresa / Companhia	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Controladora Reorganização societária (*)	Reserva de capital	Alienação de investimento	Saldo em 31/12/2024
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda	-	(685)	31.555	-	-	-	30.870
UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda	-	(4.124)	8.822	-	-	-	4.698
UFV Comerc Goiás 3 Ltda	-	(1.159)	1.478	-	-	-	319
UFV Comerc Bahia 3 Ltda	-	(3.307)	78.324	-	-	-	75.017
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	-	(673)	21.743	154.744	2.189	(200)	177.803
Total investimento - Controladora	-	(9.948)	141.922	154.744	2.189	(200)	288.707

(*) Em 07 de junho de 2024 a Empresa incorporou os ativos provenientes da cisão parcial do patrimônio líquido da Ares 2 Participações S.A. na qual 100% da participação societária da Energea Holding foi cindida, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.1

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Taxa anual %	Custo	Controladora		31/12/2023 Líquido (não auditado)
			Depreciação	31/12/2024 Líquido	
Imobilizado em andamento		7.545	-	7.545	15.546
		7.545	-	7.545	15.546

Descrição	Taxa anual %	Custo	Consolidado		31/12/2023 Líquido (não auditado)
			Depreciação	31/12/2024 Líquido	
Móveis e utensílios	6,25%	12	(1)	11	-
Máquinas e equipamentos	5,07%	95.284	(4.795)	90.489	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,31%	1.125	(62)	1.063	-
Imobilizado em andamento		152.259	-	152.259	15.546
		248.680	(4.858)	243.822	15.546

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2023 (não auditado)	Adições	Controladora		31/12/2024
			Baixas	Transferência (*)	
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	15.546	47.701	(1.084)	(54.618)	7.545
	15.546	47.701	(1.084)	(54.618)	7.545

Descrição	31/12/2022 (não auditado)	Adições	Controladora		31/12/2023 (não auditado)
			Baixas	Transferência (*)	
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	-	15.546	-	-	15.546
	-	15.546	-	-	15.546

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--continuação

Descrição	Consolidado							31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência (*)	Reorganização Societária	Alienação de investimento (**)	Desmobilização de ativos	
	(não auditado)							
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>								
Móveis e utensílios	-	-	-	12	-	-	-	12
Máquinas e equipamentos	-	-	-	37.009	58.871	-	(596)	95.284
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	1.125	-	-	-	1.125
(-) Depreciação	-	(2.238)	-	-	(2.620)	-	-	(4.858)
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>								
Imobilizado em andamento	15.546	180.765	(8.704)	(92.764)	97.062	(39.646)	-	152.259
	15.546	178.527	(8.704)	(54.618)	153.313	(39.646)	(596)	243.822

(*) Transferência para a rubrica de estoques na Mori 3 no montante de R\$49.407 líquido de PIS e COFINS (no montante de R\$5.211) módulos solares com objetivo de revendê-los a terceiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas as vendas de 100% dos referidos módulos no montante de R\$54.618, cujo custo dos produtos vendidos foi de R\$49.426, onde ambas as transações foram registradas na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais no consolidado.

(**) Em decorrência da Empresa ter optado pela desistência de dois projetos do grupo Energiea (Três pontas 1 e 2), em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da Mori três pontas resultando na alienação do investimento, vide nota explicativa 1.1.2.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Empresa e suas controladas possuem arrendamentos com a natureza de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Empresa. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Controladora			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
					(não auditado)		(não auditado)	
Mori 3 Participações Ltda.	12,13%	N/A	Dez/53	-	-	1.186	-	1.127
Total					-	1.186	-	1.127
Circulante							-	4
Não circulante							-	1.123
							-	1.127

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
						(não auditado)		(não auditado)
Mori 3 Participações Ltda	12,13%	N/A	Dez/53	-	-	1.186	-	1.127
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda	13,09%	Jun/46	Mar/49	4	3.584	-	3.648	-
UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda	14,84%	Jun/52	Set/52	2	1.201	-	1.210	-
UFV Comerc Bahia 3 Ltda	13,09%	Set/46	Jul/52	12	11.987	-	12.190	-
Energiea Salinas Geração S.A	14,53%	Dez/44	Dez/49	3	1.013	-	1.106	-
Energiea Pedrinópolis Ltda.	15,43%	-	Jun/51	1	359	-	392	-
Energiea Patrocínio Ltda.	15,43%	-	Jun/51	1	1.556	-	1.697	-
Energiea Três Pontas Ltda	15,43%	Set/46	Jul/47	3	1.349	-	1.473	-
Total					21.049	1.186	21.716	1.127
Circulante							156	4
Não circulante							21.560	1.123
Total				26			21.716	1.127

	Controladora			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Saldo inicial	1.186	-	1.127	-
Adições	-	1.189	-	1.127
Depreciação	(14)	(3)	-	-
Juros	-	-	47	11
Pagamentos	-	-	(49)	(11)
Baixa	(1.690)	-	(1.643)	-
Remensuração	518	-	518	-
Saldo final	-	1.186	-	1.127

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(não auditado)		(não auditado)	
Saldo inicial	1.186	-	1.127	-
Adições	17.084	1.189	17.084	1.127
Valor decorrente da reestruturação societária	4.263	-	4.566	-
Depreciação	(460)	(3)	-	-
Juros	-	-	1.422	11
Pagamentos	-	-	(1.287)	(11)
Baixa	(1.686)	-	(1.858)	-
Remensuração	662	-	662	-
Saldo final	21.049	1.186	21.716	1.127

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	3.016	(2.860)	156
até 2 anos	3.029	(2.837)	192
até 3 anos	3.021	(2.811)	210
até 4 anos	3.021	(2.782)	239
até 5 anos	3.021	(2.749)	272
Mais de 5 anos	54.906	(34.259)	20.647
Total	70.014	(48.298)	21.716

Informações adicionais

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Controladora			
	Custo	Amortização	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Intangível em operação				
Pareceres de acesso	35.378	(737)	34.641	-
Intangível em andamento				
Pareceres de acesso	20.366	-	20.366	-
	55.744	(737)	55.007	-

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado			
		Custo	Amortização	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Intangível em operação					
Softwares e licenças	Indefinida	470	-	470	-
Pareceres de acesso	-	35.378	(737)	34.641	-
Servidão	Indefinida	198	-	198	-
Intangível em andamento					
Ágio na aquisição investimentos	-	800	-	800	-
Pareceres de acesso	-	20.366	-	20.366	-
		57.212	(737)	56.475	-

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível--continuação

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora						31/12/2024
	31/12/2023 (não auditado)	Adição	Transferência	Reorganização societária	Reserva de capital	Alienação de investimento	
Intangível em operação							
Pareceres de acesso	-	-	5.500	29.878	-	-	35.378
(-) Amortização acumulada	-	(737)	1.250	-	(1.250)	-	(737)
Intangível em andamento							
Pareceres de acesso	-	-	(6.750)	41.451	-	(14.335)	20.366
	-	(737)	-	71.329	(1.250)	(14.335)	55.007

Descrição	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2023 (não auditado)	Adição	Transferência	Reorganização societária	Alienação de investimento		
Intangível em operação							
Softwares e licenças	-	-	-	-	470	-	470
Pareceres de acesso	-	-	5.500	29.878	-	-	35.378
Servidão	-	-	-	-	198	-	198
(-) Amortização acumulada	-	(737)	1.250	(1.250)	-	-	(737)
Intangível em andamento							
Ágio na aquisição investimentos	-	-	-	1.000	(200)	-	800
Pareceres de acesso	-	-	(6.750)	41.451	(14.335)	-	20.366
	-	(737)	-	71.747	(14.535)	-	56.475

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Fornecedores de construção	31	2.351	1.566	2.351
Demais fornecedores	2.795	71	3.200	71
	2.826	2.422	4.766	2.422

11. Partes relacionadas

A seguir são apresentadas as principais transações e saldos:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Comerc Energia S.A. (a)	238	-	906	-
Total passivo partes relacionadas	238	-	906	-
Circulante	238	-	906	-

(a) Refere-se ao repasse das despesas efetuados pela controladora decorrentes do compartilhamento da estrutura administrativa para a prestação de serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.

Remuneração da Administração

A Empresa e suas controladas não incorreram em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os administradores são remunerados pela controladora Comerc Energia S.A..

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões para demandas judiciais e administrativas

12.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Empresa e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Consolidado					
	31/12/2023 (não auditado)	Ingressos (reversões)	Pagamentos	Atualizações	Reorganização societária	31/12/2024
Trabalhistas (a)	-	(372)	(353)	(41)	975	209
	-	(372)	(353)	(41)	975	209
Circulante						-
Não circulante						<u>209</u>

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

12.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Trabalhista (a)	7	-
	<u>7</u>	<u>-</u>

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisão de desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo atualizado é de R\$ 2.110.

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Saldos iniciais	-	-
Adição	1.122	-
Remensuração (*)	(1.718)	-
Atualização financeira	163	-
Reorganização societária	2.543	-
Saldos finais	2.110	-

(*) A remensuração dos saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa é de R\$ 481.510. (R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 481.509.626 ações ordinárias (20.001.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, devendo ser totalmente integralizado em moeda corrente nacional até 31 de dezembro de 2024.

O valor do capital integralizado até 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 399.260 (R\$ 13.925 em 31 de dezembro de 2023) e o saldo de capital a integralizar é de R\$ 82.250 (R\$ 6.076 em 31 de dezembro de 2023), e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14 Patrimônio líquido--continuação

14.1. Capital social--continuação

Movimentação do capital social

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve as seguintes alterações no capital social da Empresa, a saber:

Em 24 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 65.000 mediante a emissão de 65.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Empresa nessa data passou a ser de R\$ 85.001.

Em 07 de junho de 2024, em decorrência da cisão parcial do patrimônio líquido da Empresa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 216.509 mediante a emissão de 216.508.626 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Empresa nessa data passou a ser de R\$ 301.510.

Em 28 de junho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 80.000 mediante a emissão de 80.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Empresa passou a ser de R\$ 381.510.

Em 01 de novembro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 100.000 mediante a emissão de 100.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Empresa passou a ser de R\$ 481.510.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

Em 08 de fevereiro de 2023, em decorrência da cisão parcial do patrimônio líquido da Empresa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 5.000 mediante a emissão de 5.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Empresa nessa data passou a ser de R\$ 5.001.

Em 25 de setembro de 2023, em decorrência da cisão parcial do patrimônio líquido da Empresa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital no valor de R\$ 1 mediante a emissão de 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Empresa nessa data passou a ser de R\$ 20.001.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14 Patrimônio líquido--continuação

14.2. Composição acionária

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Empresa	Número de ações ordinárias	% do Capital da Empresa
Comerc Energia S.A.	481.509.626	100,00%	20.001.000	100,00%
	481.509.626	100,00%	20.001.000	100,00%

14.3 Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações que ocorreram com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício em 31 de dezembro de 2024 são decorrentes, principalmente, da incorporação do acervo líquido originário da cisão parcial do patrimônio líquido da Ares 2 que gerou um efeito a débito na reserva de capital no montante de R\$ 1.560.

14.4 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Empresa. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Empresa. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Empresa no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a destinação do resultado foi para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Empresa.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)
Receita geração distribuída	3.705	-
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(135)	-
	3.570	-

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

16. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)
Custo depreciação e amortização	(2.684)	-
Outros custos	(1)	-
	(2.685)	-

17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Despesas com pessoal	-	-	(328)	-
Serviços de terceiros	(3.290)	(763)	(7.773)	(763)
Material	-	-	(945)	-
Depreciação	(751)	(3)	(751)	(3)
Reversão para demandas judiciais e administrativas	-	-	372	-
Impostos e taxas	-	-	(269)	-
Custas judiciais	-	-	(169)	-
Seguros	-	-	(100)	-
Outras despesas administrativas	(369)	(76)	(1.058)	(76)
	(4.410)	(842)	(11.021)	(842)

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)		(não auditado)
Ressarcimento de preço de compra Energea (a)	31.437	-	31.437	-
Ganho na venda de módulos solares (b)	5.192	-	5.192	-
Venda de investimento (c)	-	-	5.894	-
PIS sobre outras receitas	(1.417)	-	(1.455)	-
Cofins sobre outras receitas	(6.528)	-	(6.705)	-
Baixa de mais valia decorrente da alienação de investimento (c)	(14.535)	-	(14.535)	-
Baixa de ativo imobilizado (d)	(1.084)	-	(8.704)	-
Outros	(156)	-	(156)	-
	12.909	-	10.968	-

A variação do saldo se deve em função dos seguintes fatores:

- A Empresa reconheceu a título de indenização contratual, receitas provenientes do contrato de Energea. O saldo contabilizado, líquido dos referidos impostos, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 31.437 no resultado individual e consolidado da Empresa (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023);
- Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, foram realizadas as vendas de 100% dos referidos módulos solares a terceiros no montante de R\$54.618, cujo custo dos produtos vendidos foi de R\$49.426;
- De acordo com a nota explicativa nº 1.1.2, em 17 de dezembro de 2024 foi realizada a venda de duas usinas (Três Pontas 1 e Três Pontas 2), no montante de R\$45.690 com um custo no valor de R\$39.796 do ativo imobilizado e mais valia decorrente de parecer de acesso e ágio no valor de R\$14.535; e
- Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve a baixa de 15 projetos na controladora e 36 projetos no consolidado que totalizaram o montante de R\$ 1.084 e R\$ 8.704, respectivamente, conforme mencionado na nota explicativa 7.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	348	1	836	1
Juros e atualizações monetárias	1	-	123	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(41)	-	(41)	-
Variações cambiais ativas	1.576	-	1.576	-
Subtotal receitas financeiras	1.884	1	2.494	1
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	(47)	(11)	(1.422)	(11)
Atualizações monetárias diversas	(4)	-	(12)	-
IOF	(3)	-	(24)	-
Reversão da atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	41	-
Variação cambial	(1.528)	-	(1.528)	-
Despesas bancárias	(50)	(3)	(63)	(3)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(163)	-
Outras despesas financeiras	(450)	-	(602)	-
Subtotal despesas financeiras	(2.082)	(14)	(3.773)	(14)
Resultado financeiro, líquido	(198)	(13)	(1.279)	(13)

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

A Empresa é tributada pela sistemática do lucro real e suas controladas pelo lucro presumido. A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(1.647)	(855)	(447)	(855)
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	8.748	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(1.647)	(855)	8.301	(855)
Alíquota vigente combinada de 34%	560	291	(2.822)	291
Equivalência patrimonial	(3.382)	-	-	-
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(4.840)	-	(4.840)	-
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	(944)	(291)	(944)	(291)
IRPJ/CSLL diferidos sobre parcela cindida (a)	(18.703)	-	(18.703)	-
Outros	314	-	314	-
	(26.995)	-	(26.995)	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	(8.292)	-	(8.292)	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	(18.703)	-	(18.703)	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(1.200)	-
Total	(26.995)	-	(28.195)	-

- (a) Passivo fiscal diferido oriundo do amortização do parecer de acesso proveniente da cisão parcial do patrimônio líquido da Ares 2 Participações S.A. e que foi incorporada pela Empresa em 07 de junho de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo pendente de recolhimento no balanço da controladora é de R\$ 4.100 para o IRPJ de R\$ 1.477 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 5.577 e no consolidado é de R\$ 4.888 para o IRPJ de R\$ 1.768 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 6.656.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

A Empresa e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

A Empresa aplica o CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- a. Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- b. Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- c. Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
		(não auditado)
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	73.955	1
Contas a receber	3.162	-
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	4.766	2.422
Passivo de arrendamento	21.716	1.127
Partes relacionadas	906	-

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

21.1. Considerações sobre risco

a) Risco de crédito

A Empresa e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico.

Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A A Empresa e suas controladas adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos.

As NDFs foram contratadas em 11 de janeiro de 2024 e foram realizadas em 20 de março de 2024, no montante de R\$ 540. A variação cambial entre a data do início e do vencimento foram registradas em contrapartida ao ativo imobilizado, tendo em vista que foram contratadas com o objetivo de proteção futura contra a exposição cambial dos equipamentos importados.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

21.1. Considerações sobre risco--Continuação

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Empresa e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Empresa e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Empresa e suas controladas com previsão de serem liquidados em caixa.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	4.766	906	39	5.711
3 a seis meses	-	-	40	40
6 meses a 1 ano	-	-	77	77
1 a 3 anos	-	-	402	402
3 a 5 anos	-	-	511	511
mais 5 anos	-	-	20.647	20.647
Total	4.766	906	21.716	27.388

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Empresa e suas controladas desenvolveram análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- continuação

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen.

Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros--continuação

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenári o III 25%	Cenário IV 50%	
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%	
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	73.955	5.454	8.181	10.908	13.635	16.363
Efeito líquido estimado no resultado		73.955	5.454	8.181	10.908	13.635	16.363

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de seguros

A Empresa, suas controladas adotam uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Valor do principal	Vigência	
		Início	Fim
Transporte nacional	7.700	16/09/2024	16/02/2025
Total	7.700		

23. Informações adicionais sobre a demonstração do fluxo de caixa

23.1 Transações não caixa

As transações não caixa do exercício em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim resumidas:

Transação	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Adições não caixa (CAPEX)	7/10	(2.320)	2.351	(785)	2.351
Adições / remensuração arrendamento	8	-	-	518	1.189
Provisão para desmobilização	13	-	-	(596)	-
Integralização de capital	1.1.1	236.025	-	236.025	-

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Eventos subsequentes

Dado a necessidade de caixa das controladas afim de dar continuidade ao processo de construção das usinas, a Empresa e sua controlada CLRJ realizaram os seguintes aportes após o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Controladas	Data	Integralização de capital
Ufv Comerc Minas Gerais 3 Ltda	24/01/2025	750
Ufv Comerc Minas Gerais 3 Ltda	05/02/2025	3.800
Ufv Comerc Minas Gerais 3 Ltda	17/02/2025	3.800
Ufv Comerc Minas Gerais 3 Ltda	25/03/2025	1.300
Ufv Comerc Pernambuco 3 Ltda	15/01/2025	8.000
Ufv Comerc Pernambuco 3 Ltda	25/02/2025	5.800
Ufv Comerc GoiásGoiás 3 Ltda	24/01/2025	50
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	06/01/2025	2.500
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	15/01/2025	18.500
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	17/02/2025	9.000
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	25/02/2025	4.300
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	05/03/2025	1.000
Ufv Comerc Bahia 3 Ltda	17/03/2025	12.000
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	08/01/2025	388
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	17/01/2025	100
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	22/01/2025	40
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	28/01/2025	450
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	05/02/2025	200
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	12/02/2025	600
Energea Salinas Geração S.A	17/01/2025	100
Energea Salinas Geração S.A	10/03/2025	40
Energea Salinas Geração S.A	17/03/2025	120
Energea Pedrinópolis Ltda.	06/02/2025	150
Energea Pedrinópolis Ltda.	25/03/2025	200
Energea Patrocínio Ltda.	08/01/2025	388
Energea Patrocínio Ltda.	22/01/2025	40
Energea Patrocínio Ltda.	28/01/2025	450
Energea Patrocínio Ltda.	05/02/2025	150
Energea Patrocínio Ltda.	12/02/2025	500
Energea Patrocínio Ltda.	27/02/2025	200
Energea Patrocínio Ltda.	06/03/2025	280
Energea Patrocínio Ltda.	10/03/2025	515
Energea Patrocínio Ltda.	17/03/2025	50
Energea Patrocínio Ltda.	25/03/2025	50
Energea Três Pontas Ltda.	05/02/2025	50
Energea Três Pontas Ltda.	06/02/2025	170
Energea Três Pontas Ltda.	12/02/2025	100
Energea Três Pontas Ltda.	27/02/2025	400
Energea Três Pontas Ltda.	27/02/2025	150
Energea Três Pontas Ltda.	06/03/2025	280
Energea Três Pontas Ltda.	10/03/2025	440
Energea Três Pontas Ltda.	17/03/2025	220
Energea Três Pontas Ltda.	25/03/2025	80
Total		77.701

Mori 3 Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Eventos subsequentes--continuação

Em 17 de março de 2025, a Usina Patrocínio 4 pertencente a controlada Energea Patrocínio Ltda. entrou em operação comercial acrescentando ao portfólio em operação do grupo cerca de 3,017 MWp.